

Seminário Internacional Brasil - Espanha debate o Sistema de Modelagem Costeira

O “Seminário Internacional Brasil-Espanha - Sistema de Modelagem Costeira (SMC): apoio à gestão da costa brasileira” foi realizado em Brasília, nos dias 10 e 11 de maio, com o objetivo de divulgar o projeto estabelecido no âmbito da cooperação técnica entre os dois países, de forma a ampliar a participação das instituições acadêmicas e órgãos públicos responsáveis pela gestão costeira nacional. O Seminário contou com cerca de 100 participantes, envolvendo pesquisadores de oceanografia e gestão costeira integrada, ministérios e instituições federais membros do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GerCo), estados e municípios costeiros, superintendências regionais do Patrimônio da União, entre outros.

O resultado dos debates aponta para diretrizes e ações que contribuam para a *customização* da ferramenta SMC-Brasil. A expectativa é que o Sistema aprimore e disponibilize bases de dados oceanográficos e costeiros atualizadas, além de contribuir para a formação de pessoal da comunidade científica, gestores federais, estaduais e municipais e empresas de engenharia. O modelo também orientará a resolução de problemas de engenharia e a indicação de parâmetros para obras relacionadas à dinâmica da linha de costa - erosão e progradação, ou seja, processo natural de alteração da praia pelo mar - e às variações morfológicas em curto prazo.



A Coordenação do SMC-Brasil dará continuidade às ações de adaptação da ferramenta para a realidade brasileira e elaborará o plano de trabalho a ser executado nos próximos quatro anos, para o seu fomento, manutenção e difusão.

O SMC-Brasil é parte integrante do Projeto de Cooperação Técnica Internacional Brasil-Espanha “Transferência de Metodologias e Ferramentas de Apoio à Gestão do Litoral Brasileiro”. Este Projeto é uma ação

conjunta do MMA e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPU/MPOG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e Universidade da Cantábria (IHC/Espanha).

Disponibilização dos Dados do Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha

Os dados geoespaciais referentes ao macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil estão disponíveis no endereço <http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>. Produzidos pelo MMA, estes dados reúnem informações, em escala nacional, sobre as características físico-naturais e socioeconômicas, a fim de orientar ações de preservação, conservação, regulamentação e fiscalização desse patrimônio natural e cultural.

Os dados e metadados sobre municípios costeiros, risco de inundação, risco social e risco de erosão já podem ser visualizados e obtidos em arquivos no formato *shapefile*. O arquivo de visualização das informações sobre risco tecnológico encontra-se em fase de criação, estando disponível, no momento, somente em metadados.

A publicação dos dados está alinhada ao Decreto nº 6.666/08 que instituiu a Infraes-

trutura Nacional de Dados Espaciais – INDE, com o propósito de catalogar, integrar e harmonizar dados geoespaciais existentes nas instituições do Governo brasileiro, produtoras e mantenedoras desse tipo de informação, de maneira que possam ser facilmente localizadas, exploradas e acessadas para os mais diversos usos, por qualquer pessoa com acesso à Internet.

